



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE ESTUDOS, SELEÇÃO E CONCURSOS**



EDITAL Nº 121/2024 – PROGESP

ANEXO II - Pontos de prova escrita e didática

Quadro 1 – Ciências Contábeis – DCON/CADECON

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público;
2. Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público;
3. Receitas e Despesas Públicas;
4. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público;
5. Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação;
6. Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto;
7. Demonstrações Consolidadas;
8. Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
9. Previdência Social e Previdência Complementar (aberta e fechada);
10. Contratos de Seguro, Cosseguro e Resseguro.

SEM BIBLLIOGRAFIA SUGERIDA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE ESTUDOS, SELEÇÃO E CONCURSOS



Quadro 2 – Matemática – DMAT/CCT

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. O Teorema Espectral Para Operadores Autoadjuntos E Aplicações;
2. Operadores Autoadjuntos E Aplicações Em Sistemas Lineares De Equações Diferenciais Ordinárias;
3. O Teorema De Taylor E Aplicações;
4. O Teorema Dos Multiplicadores De Lagrange E Aplicações;
5. O Teorema Do Ponto Fixo De Banach E Aplicações;
6. Curvaturas: Média E Gaussiana;
7. O Teorema De Stokes Em R^N ;
8. Métodos Numéricos Para Raízes De Equações Não Lineares Em Uma Variável E Aplicações;
9. Resolução De Sistemas Não Lineares Via Método De Newton E Aplicações;
10. A Fórmula Integral De Cauchy E Aplicações.

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



Quadro 3 – Química Geral e Físico-Química – DQUIM/CCT

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

- 1- Gases ideais e reais.
- 2- Espontaneidade e Equilíbrio Químico
- 3- Cinética Química.
- 4- Termodinâmica Química.
- 5- Eletroquímica.
- 6- Teoria Quântica: Introdução e Princípios
- 7- Equilíbrio Químico.
- 8- Química Nuclear.
- 9- Fenômenos de superfície.
- 10- Equilíbrio entre fases condensadas e diagrama de fases.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ATKINS, P. W.; PAULA, J. Físico-química. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. v. 1.

ATKINS, P. W.; PAULA, J. Físico-química. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. v. 2.

ATKINS, P. W.; PAULA, J. Físico-Química Vol. 1, 8ª edição. Tradução: da Silva, E., C., Gen- LTC, Rio de Janeiro, 2008.

BALL, D. W. Físico-química. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2011. v.1 e v. 2.

CASTELLAN, G. W. Fundamentos de físico-química. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2008.

LEVINE, I. N. Physical Chemistry. 6th. ed. New York: McGraw-Hill. 2009.

MCQUARRIE, D. A.; SIMON, J. D.; Physical Chemistry: A molecular Approach; Salsalito, CA: University Books, 1997.

PILLA, L.; Físico-química; Blucher, E.; São Paulo, 1999, v. 1.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE ESTUDOS, SELEÇÃO E CONCURSOS**



Quadro 4 – Medicina Veterinária - Fisiopatologia da reprodução, obstetrícia veterinária, biotecnias da reprodução e Fisiologia Veterinária – DMVET/CCA

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Biotécnicas reprodutivas aplicadas aos animais de produção.
2. Fisiologia e endocrinologia reprodutiva do macho bovino e equino.
3. Exame andrológico e distúrbios reprodutivos em bovinos e equinos.
4. Manejo reprodutivo do macho bovino e equino.
5. Fisiologia e endocrinologia reprodutiva da fêmea.
6. Neonatologia de animais de produção.
7. Afecções no trato reprodutivo das fêmeas de produção.
8. Procedimentos obstétricos em animais de produção.
9. Fisiologia e afecções da glândula mamária e manejo da lactação em ruminantes.
10. Gestação, parto e puerpério de bovinos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. HAFEZ, E.S., HAFEZ, B. Reprodução animal. Manole, 530 p., 2004.
2. GONÇALVES, P.B.D., et al. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2. Ed. Roca, 340p., 2016.
3. PRESTES, N.C., LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia veterinária. 2. Ed. Guanabara Koogan, 211p., 2017.
4. PINEDA, M.H., DOOLEY, M.P. McDonald's veterinary endocrinology and reproduction. Blackwell, 597, 2003.
5. AISEN, E. G. Reprodução de ovinos e caprinos. MedVet, 203p., 2008.
6. BALL, P.J.H. Reprodução em bovinos. 240p., 2006.
7. GIL, R.V.P. Reprodução equina: manejo de garanhões. Editora Setembro. 2012.
8. NASCIMENTO, E. F., SANTOS, R.L. Patologia da reprodução dos animais domésticos. 4.ed. GRUPO GEN, 2021.
9. REECE, W.O. Dukes / Fisiologia dos animais domésticos. 13 ed. GRUPO GEN, 20178.



Quadro 5 – Medicina Veterinária - Patologia Clínica Veterinária, Bioquímica veterinária, Biologia celular e molecular, Estágio curricular e Atividades de Extensão.– DMVET/CCA

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido base de animais domésticos e silvestres: avaliação laboratorial e interpretação dos resultados; distúrbios hidroeletrólíticos e distúrbios ácido base.
2. Avaliação microscópica: exames de rotina, avaliação hematológica, dermatológica e coproparasitológica.
3. Sistema urinário dos animais domésticos e silvestres: avaliação laboratorial do sistema urinário, biomarcadores sanguíneos e urinários para o diagnóstico de doença renal e interpretação dos resultados.
4. Fígado e pâncreas dos animais domésticos: princípios, interferências e interpretação dos indicadores de funcionamento e de lesões hepatobiliares; testes séricos e funcionais de avaliação do pâncreas; interpretação dos resultados.
5. Eritrócitos: realização e interpretação no hemograma; anemias e eritrocitoses; indicadores adicionais ao hemograma e suas interpretações em aves e mamíferos.
6. Leucócitos e respostas leucocitárias: tipos e funções dos leucócitos, descrição das alterações morfológicas e seus significados, respostas leucocitárias. Realização e interpretação do leucograma em aves e mamíferos.
7. Hemostasia: fisiopatologia da hemostasia, distúrbios plaquetários, avaliação laboratorial dos componentes da hemostasia.
8. Biologia Celular: Membrana plasmática, síntese de macromoléculas, Organelas, Citoesqueleto, Ciclo celular, e Comunicação Celular.
9. Diagnóstico e controle das principais dermatopatias alérgicas.
10. Coleta, processamento e interpretação das amostras de líquidos cavitários e ruminal.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

-
1. KANTEC, C. E. Manual de urinálise veterinária. São Paulo: Varela, 2005.
 2. REAGAN, W. J.; ROVIRA, A. R. I.; DENICOK, D. B. Atlas de hematologia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
 3. ROCCO, L. C. M. Guia prático para coleta e interpretação de exames laboratoriais em cães e gatos. São Paulo: Interbook, 2009.
 4. STOCKHAM, S. L.; SCOTT, M. A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
 5. THRALL, M. A. et. al Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014.
 6. NELSON, D., COX, M. E HOSKINS, A. (2022). Princípios de bioquímica de Lehninger. V.1. 8th edição. Grupo A.
 7. DI BARTOLA, S. P. Anormalidades de fluídos, eletrólitos e equilíbrio ácido básico na clínica de pequenos animais. 1. ed. São Paulo: Roca, 2007.
 8. NAVARRO, C. E. K. G. Manual de hematologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Varela, 2005.
 9. JUNQUEIRA, L.; CARNEIRO, J. (2023). Biologia Celular e Molecular. 10th edição. Grupo GEN.
 10. KOZLOSKI, G. V. Bioquímica dos Ruminantes 3ª Edição Revista & Ampliada. 2011. Editora UFSM.
 11. LARSSON, Carlos Eduardo e LUCAS, Ronaldo. Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária. São Caetano do Sul: Interbook. 2016.



Quadro 6 – Medicina Veterinária - Parasitologia Veterinária, Doenças parasitárias, Doenças de aves e suínos, Defesa Sanitária Animal - **DMVET/CCA**

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Protozoários tripanossomatídeos de relevância veterinária: Taxonomia, biologia, epidemiologia e importância clínica.
2. Protozoários coccídios de relevância veterinária: Taxonomia, biologia, epidemiologia e importância clínica.
3. Helminthos de relevância veterinária: Taxonomia, biologia, epidemiologia e importância clínica
4. Ectoparasitoses e doenças transmitidas por vetores de impacto na produção animal
5. Saúde Única e parasitoses zoonóticas no contexto amazônico
6. Resistência a antiparasitários: importância, mecanismos, monitoramento e gestão
7. Mecanismos de patogenicidade e resposta imune em doenças parasitárias de animais de companhia
8. Parasitoses de aves e suínos: Epidemiologia, patogenia e medidas de prevenção e controle
9. Gestão Sanitária em Regiões Fronteiriças: Políticas e Vigilância do Trânsito Animal
10. Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) e dos Suídeos (PNSS): Doenças-alvo, estratégias de vigilância, diagnóstico, profilaxia e importância para região Amazônica

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. ANDREATTI FILHO, R. L. et al. Doença das aves. 3ª edição, Campinas: Facta, 2020, 1321 p.
2. BARCELLOS, D. GUEDES, R. Doenças dos suínos. 2ª edição, editora do autor, 2022, 1058 p.
3. BROWMAN, D. D. Georgis Parasitologia Veterinária. 9ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, 448 p.
4. FORTES, E. Parasitologia Veterinária. 4ª edição, São Paulo: Ícone, 2004, 607 p.
5. MAPA – Ministério da Agricultura e pecuária – Legislações.
6. MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2ª edição, São Paulo: Roca, 2017, 370 p.
7. RADOSTITS, O. M. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, 1737 p.
8. TAYLOR, M. A., COOP, R. L., WALL, R. L. Parasitologia Veterinária, 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 1052 p.



Quadro 7 – Centro de ciências Agrárias – CCA

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Biossíntese de aminoácidos
2. Ciclo das pentoses, Ciclo de calvin, Ciclo do ácido cítrico
3. Digestão e absorção dos carboidratos, Glicólise e Gliconeogênese
4. Estrutura e função das proteínas, Digestão de proteínas e absorção de peptídeos e aminoácidos e Síntese protéica.
5. Estrutura e função dos lipídeos, Digestão e absorção de lipídeos
6. Síntese de ácidos graxos, triglicerídeos e fosfolipídios
7. Integração metabólica e principais desvios do metabolismo
8. Bioquímica aplicada a tecnologia dos produtos de origem animal
9. Deterioração dos produtos de origem animal
10. Conversão do músculo em carne (pré-abate e pós-abate)

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

-
1. Baynes, J. e Dominiczak, M. (2019). *Bioquímica Médica*. 5th edição. Grupo GEN.
 2. BRUCE, A. **Biologia Molecular da Célula** - 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed. 2010. 1463p.
 3. Campbell-Platt, G. (2015). *Ciência e Tecnologia de Alimentos*. Editora Manole.
 4. Evangelista, J. **Tecnologia de Alimentos**. Editora Atheneu, 2ª Edição, 2008.
 5. Fellows, P. (2019). *Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática*. 4th edição. Grupo A.
 6. Fennema, O. R.; Damodaran, S.; Parkin, K. L. **Química de Alimentos de Fennema**. Editora Artmed, 4ª Edição, 2010.
 7. Ferrier, D. (2019). *Bioquímica ilustrada. (Ilustrada)*. 7th edição. Grupo A.
 8. Gava, A. J. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações**. Editora Nobel, 2009.
 9. Koblitz, M.G. (2019). *Bioquímica dos Alimentos - Teoria e Aplicações Práticas, 2ª edição*. Grupo GEN.
 10. Macedo, P.D. e Matos, S.P. (2015). *Bioquímica dos Alimentos - Composição, Reações e Práticas de Conservação*. SRV Editora LTDA.
 11. Marzzoco, A. e Torres, B. (2015). *Bioquímica Básica*. 4th edição. Grupo GEN.
 12. Nelson, D., Cox, M. e Hoskins, A. (2022). *Princípios de bioquímica de Lehninger*. V.1. 8th edição. Grupo A.
 13. Pinto, W.D. (2017). *Bioquímica Clínica*. Grupo GEN
 14. Silva, P. (2018). *Bioquímica dos alimentos*. Grupo A.



Quadro 08 – Psicologia-Psicologia Escolar/Educacional, Psicologia da Educação, Educação – Curso de Psicologia/CEDUC

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Marcos históricos da constituição da psicologia escolar/educacional no Brasil - períodos de desenvolvimento, autonomização, crises e novos cenários.
2. Identidade profissional do Psicólogo Escolar e Educacional.
3. Psicologia Escolar e Educacional e interseccionalidade: abordagens críticas sobre gênero, raça e classe.
4. Contribuições da psicologia para a educação escolar indígena, educação popular e educação do campo.
5. Psicologia Escolar e Educacional e medicalização da educação.
6. Práticas em Psicologia Escolar e Educacional e estágio supervisionado: demandas tradicionais e demandas emergentes para atuação e intervenção.
7. Contribuições teórico-metodológicas que orientam o campo da Psicologia Escolar e Educacional.
8. Fundamentos para a atuação e contribuições do psicólogo escolar/educacional na e para a educação inclusiva.
9. Dimensão ético-política e compromisso social: possibilidades de atuação da Psicologia Escolar/Educacional nas políticas públicas e nos diferentes níveis de ensino.
10. Psicologia Escolar e processos formativos: educação para a autonomia e para o pensamento crítico.

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



Quadro 09 – Neuropsicologia e Processos Psicológicos Básicos – Curso de Psicologia/CEDUC

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. História, bases epistemológicas e principais conceitos em neuropsicologia.
2. Neuropsicologia e o desenvolvimento nas fases do ciclo vital.
3. Neuropsicologia dos processos psicológicos básicos.
4. Perspectivas atuais em neuropsicologia e métodos de intervenção em processos psicológicos básicos.
5. Reabilitação neuropsicológica: aspectos teóricos e práticos.
6. Neurofisiologia e correlatos biológicos do comportamento humano.
7. Princípios elementares da avaliação e da intervenção neuropsicológica em diferentes contextos.
8. Neuropsicologia dos transtornos do neurodesenvolvimento e neurodegenerativos.
9. Avaliação neuropsicológica: modelos nomotético e idiográfico.
10. O estado da arte da pesquisa em Neuropsicologia no Brasil.

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e os Cuidados de Enfermagem ao trabalhador na prevenção dos acidentes de trabalho e promoção da saúde.
2. Visita Domiciliar pelo enfermeiro(a) como tecnologia de cuidado à saúde.
3. Instrumentos de abordagem familiar: genograma, ecomapa, ciclo de vida familiar e classificação do risco familiar.
4. Diagnóstico situacional local como processo de identificação das necessidades da comunidade, famílias e usuários do SUS e programação local como instrumento da organização da demanda espontânea e programada.
5. Cuidados de Enfermagem à pessoa com diabetes mellitus e à hipertensão arterial sistêmica na Estratégia de Saúde da Família (EsF).
6. O Programa Nacional de Imunização e o papel do enfermeiro(a) no cuidado à pessoa em relação às doenças imunopreveníveis.
7. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e os Cuidados de Enfermagem na prevenção de agravos e promoção à saúde da pessoa idosa.
8. A consulta de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, Equipe eMulti e o Prontuário compartilhado.
9. Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem: conflitos e negociação.
10. A Atenção Primária à Saúde Indígena e o papel do enfermeiro(a) no cuidado ao indígena.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

RESOLUÇÃO COFEN Nº 736 DE 17 DE JANEIRO DE 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem

HERDMAN, T. Heather; LOPES, Camila Takáo; KAMITSURU, Shigemi. Diagnóstico de enfermagem da NANDA-I: definições e classificações 2021-2023. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021, 544 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf

- Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Atenção Primária à Saúde – estratégias, ações e programas: <https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saps>

Normas Regulamentadoras estão disponíveis no endereço: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/ptbr/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartitepartitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes>

Legislação em Saúde do Trabalhador e outras informações: <https://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/rede-nacional-atencao-integral-saude-trabalhador-renast>

KURCGANT, P., Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010

BRISTOT, R.B.; CERETTA, L.B.; SORATTO, M.T. Conflitos éticos da equipe de enfermagem no processo de trabalho na atenção básica. Enfermagem Brasil, v. 16, n. 1, p. 11–19, 15 maio 2017.



Quadro 11 – Enfermagem Médico-Cirúrgica– CEENF/CCS

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Assistência de enfermagem perioperatória: período pré-operatório.
2. Assistência de enfermagem perioperatória: período transoperatório.
3. Assistência de enfermagem perioperatória: período pós-operatório e recuperação anestésica.
4. Assistência de enfermagem perioperatória: complicações cirúrgicas.
5. Medidas preventivas e de controle de infecção do sítio cirúrgico.
6. Cuidados de enfermagem com feridas cirúrgicas.
7. Organização do Centro de Material e Esterilização e Processamento de Produtos para Saúde.
8. Aspectos ético-legais no ambiente cirúrgico.
9. Qualidade da assistência e segurança do paciente cirúrgico.
10. Metodologias ativas no processo de ensino em enfermagem médico-cirúrgica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/dahu/pnsp/protocolos-basicos>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). RDC nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução de Diretoria Colegiada – RDC nº 36, de 25 de Julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Segurança do Paciente e qualidade em Serviços de Saúde – Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-deinfeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoese-programas/pnsp/materiais-de-apoio/arquivos/documento-de-referencia-para-o-programa-nacionalde-seguranca-do-paciente/view>

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529 de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Diário Oficial da União, Brasília, 2013. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt052901042013.html>

BUTCHER, H. K.; BULECHEK, G. M.; DOCHTERMAN, J. M.; WAG-NER, C. M. Classificação das intervenções de enfermagem. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 440p.

CARVALHO, R. BIANCHI, E. R. F. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. 2ª. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. 432p.

CARVALHO, R. Enfermagem em centro de material, biossegurança e bioética. Barueri, SP: Manole, 2015. 406p.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem no contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Disponível: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>

HERDMAN, T. H. et al. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023. 12ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 544p

HINKLE, J. L. CHEEVER, K. H. OVERBAUGH, K. J. Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem MédicoCirúrgica. 15ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 2384p.

LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; CASA NOVA, S. P. C. Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MOORHEAD, S. SWANSON, E. JOHNSON, M. MAAS, M. Classificação dos resultados de enfermagem. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 584p.

NOGUEIRA, D. R. et al. Revolucionando a sala de aula: novas metodologias ainda mais ativas, volume 2. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

OLIVEIRA, A. C. SILVA, M. V. G. Teoria e prática na prevenção da infecção do sítio cirúrgico. Barueri, SP: Manole, 2015. 224p.

OMS. Organização Mundial de Saúde. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS). Organização Pan-Americana da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Brasília, 2009. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgias_seguras_gui.pdf

ROTHROCK, J. C. **Alexander, Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico.** 16ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 312p

SOBECC. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de Práticas em Enfermagem Perioperatória e Processamento de Produtos para Saúde. 8ª. ed. São Paulo, 2021. 972p.

SOUSA, Paulo. MENDES, Walter. (Orgs.). Segurança do paciente: criando organizações de saúde seguras. 2ª. ed. (revista e ampliada). Rio de Janeiro: CDEAD, ENSP, Fiocruz, 2019. 268p. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/bskw2/pdf/sousa-9788575416426.pdf>



Quadro 12 – Ciências da Saúde - Políticas Públicas, Planejamento, Economia, Financiamento e Gestão em Saúde - Instituto INSIKIRAN- Curso Gestão em Saúde Indígena.

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Processo de Trabalho na Gestão do SUS.
2. Planejamento, Gestão E Gerenciamento: Uso De Instrumentos De Gestão E De Avaliação.
3. Gestão Em Saúde Pública: Licitação E Contratos Administrativos.
4. Responsabilidade Fiscal Na Gestão Em Saúde Pública.
5. Organização Jurídica Da Administração Pública Em Saúde.
6. Reforma Sanitária E Modelos De Gestão Em Saúde.
7. Políticas De Saúde Indígena No Brasil E Atenção Diferenciada.
8. Gestão Participativa E Controle Social
9. Economia E Saúde.
10. O Financiamento Do Sistema De Saúde No Brasil, Gastos Em Saúde e as Modalidades Para Sua Racionalização.

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



Quadro 13 – Ciências da Saúde - Epidemiologia, Estatística e Sistemas de Informação em saúde - Instituto INSIKIRAN- Curso Gestão em Saúde Indígena.

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. O Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI): criação, estrutura e funcionamento
2. Medidas de frequência de doenças em Epidemiologia.
3. Epidemiologia e planejamento em saúde.
4. Epidemiologia e saúde dos povos indígenas no Brasil.
5. Saúde digital
6. Sistemas de informação em saúde do SUS.
7. Fundamentos da pesquisa epidemiológica
8. Indicadores de saúde
9. Demografia e saúde dos povos Indígenas
10. Estatística em saúde coletiva.

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



Quadro 14 – Direito/ Direito Ambiental e Direito Previdenciário – ICJ

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Conflitos socioambientais
2. Direito Internacional Ambiental
3. Governança ambiental e climática
4. Crimes ambientais
5. Princípios e Remédios ambientais
6. Reforma previdenciária
7. Salário Família e Auxílio Reclusão
8. Regime Geral e Regimes Próprios da Previdência Social
9. Acidente de trabalho, auxílios e aposentadoria por incapacidade permanente
10. Crimes Previdenciários

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



Quadro 15 – Letras - Língua Espanhola, Espanhol Instrumental Literaturas de Língua Espanhola, Estágio Supervisionado em Língua. – CCL/CCLA

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

- 1 - Géneros discursivos/textuales en la enseñanza de E/LE;
- 2 - Métodos y enfoques en la enseñanza de E/LE;
- 3 - TDICs en la enseñanza de E/LE;
- 4 - Fonética y fonología de la lengua española y la enseñanza de E/LE;
- 5 - Morfosintaxis del verbo: forma, usos y enseñanza de E/LE;
- 6 - Morfosintaxis del nombre: forma, usos y enseñanza de E/LE;
- 7 - Políticas lingüísticas y enseñanza de lengua española;
- 8 - La nueva narrativa hispanoamericana: ruptura o continuidad;
- 9 - Variaciones del insólito en la literatura de lengua española;
- 10 - Aproximaciones y desplazamientos entre las literaturas de lengua española.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Observação: A prova escrita deve ser feita em língua Espanhola.

- CHIAMPI, Irlemar. **O Realismo Maravilhoso**. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- ELIZAINCÍN, Adolfo. **Dialectos en contacto: español y portugués en España y América**. Montevideo: Arca, 1992.
- ELIZAINCÍN, Adolfo. As pesquisas nas áreas de fronteira: Brasil/Uruguai. Histórico. In: TRINDADE, Aldema Menine; BEHARES, Luiz Ernesto (orgs.). **Fronteira, educação, integração**. Santa Maria: Pallotti, 1996. p. 13-24.
- GRACIA, Jordi. **Historia de la literatura española: derrota y restitución de la modernidad 1939-2010**. Ed Crítica: 2011.
- LAGARES, Xoán Carlos; BAGNO, Marcos (orgs.). **Políticas lingüísticas e conflitos lingüísticos**. São Paulo: Parábola, 2011.
- LUIZA FERREIRA, L. M. Material para o ensino de português para falantes de Espanhol para o contexto universitário. **Domínios de Lingu@gem**, v. 12, n. 2, p. 910-939, 29 jun. 2018.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MAYDEU, J. A. **Continuidad y Ruptura: una gramática de la tradición en la cultura contemporánea**. Madrid: Alianza Editorial: 2013.
- OVIDO, José Miguel. **Historia de la Literatura Hispanoamericana**. Alianza Editorial: Madrid, 2001.
- OLIVEIRA, Cristiane; COSTA, Isabelle; CHAVES, Jennifer; SANTOS, Danúsia Torres dos. O ensino-aprendizagem de Português Língua Estrangeira (PLE): por uma experiência intercultural. **Revista Línguas e Ensino**, v. 2, n. especial, 2019, p.37-48.
- SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLO, Isabel (directores). **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004.
- SÁNCHEZ PÉREZ, Aquilino. **La enseñanza de idiomas en los últimos cien años: métodos y enfoques**. Madrid: SGEL, 2009.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim e colaboradores. **Gêneros Oraís e escritos na escola**. São Paulo: Mercado das Letras. 2004.
- SHAW, Donald L. **Nueva Narrativa Hispanoamericana: boom, posboom, posmodernismo**. Madrid: Cátedra, 2008.
- TODOROV, Tzvetan. **Introdução à Literatura Fantástica**. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.



Quadro 16 –Lingua inglesa – CCL/CCLA

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Integrated skills in the English Language Teaching;
2. Grammar in the EFL classroom;;
3. English Morphosyntax;
4. Methods and approaches in English Language Teaching;
5. New technologies and the English Language Teaching;
6. Bilingualism;
7. English academic writing and reading strategies for undergraduate and graduate students;
8. New literacies and multimodality in the English Language Teaching and Learning Process;
9. Teaching Materials in English Language Teaching;
10. English for Specific Purposes

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Observação: A prova escrita deve ser feita em língua Inglesa.



Quadro 17 – Música - Educação Musical/ Cordas Friccionadas/ Leitura e Estruturação Musical – CCM/CCLA

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

- 1 - Abordagens pedagógicas para teoria e percepção musical em diversos gêneros.
- 2 - Estratégias para o ensino de harmonia em gêneros variados.
- 3 - Pedagogia da performance em música de câmara com cordas friccionadas.
- 4 - Análise musical como ferramenta de Educação Musical.
- 5 - Domínio de técnica instrumental de professores de ensino coletivo de cordas friccionadas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo).
- 6 - Execução, composição e apreciação no ensino coletivo de instrumento musical (cordas friccionadas).
- 7 - Ensino Coletivo de Instrumento Musical com ênfase em cordas friccionadas como campo do conhecimento da Educação Musical.
- 8 - Os métodos coletivos e suas bases epistemológicas/metodológicas para o ensino de cordas friccionadas.
- 9 - Fundamentos da Educação Musical no ensino coletivo de instrumentos com ênfase em cordas friccionadas.
- 10 - Panorama do Ensino Coletivo de Instrumento Musical no Brasil: congressos, projetos, pesquisas e educadores/as.

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Observação: Haverá Prova prática conforme item 13 do edital 121/2024-PROGESP.



Quadro 18 – Gestão territorial indígena – INSTITUTO INSKIRAN

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1 - tema: gestão territorial, economias indígenas e autossustentação. Em formato de uma proposta de trabalho, a dissertação deve conter a visão do candidato sobre como ele pensa em trabalhar o tema no curso de gestão territorial indígena, lembrando que precisa estar articulado com ensino, pesquisa e extensão.

2 - tema: gestão territorial indígena e agroecologia. Em formato de uma proposta de trabalho, a dissertação deve conter a visão do candidato sobre como ele pensa em trabalhar o tema no curso de gestão territorial indígena, lembrando que precisa estar articulado com ensino, pesquisa e extensão.

3 - tema: gestão territorial indígena para a proteção do território. Em formato de uma proposta de trabalho, a dissertação deve conter a visão do candidato sobre como ele pensa em trabalhar o tema no curso de gestão territorial indígena, lembrando que precisa estar articulado com ensino, pesquisa e extensão.

4 - tema: línguas, epistemologias, cosmologias e território. Em formato de uma proposta de trabalho, a dissertação deve conter a visão do candidato sobre como ele pensa em trabalhar o tema no curso de gestão territorial indígena, lembrando que precisa estar articulado com ensino, pesquisa e extensão.

5 - tema: povos indígenas, culturas, identidades e cosmovisões. Em formato de uma proposta de trabalho, a dissertação deve conter a visão do candidato sobre como ele pensa em trabalhar o tema no curso de gestão territorial indígena, lembrando que precisa estar articulado com ensino, pesquisa e extensão.

6 - tema: sociobiodiversidade e saberes indígenas. Em formato de uma proposta de trabalho, a dissertação deve conter a visão do candidato sobre como ele pensa em trabalhar o tema no curso de gestão territorial indígena, lembrando que precisa estar articulado com ensino, pesquisa e extensão.

7 - tema: políticas públicas e os povos indígenas. Em formato de uma proposta de trabalho, a dissertação deve conter a visão do candidato sobre como ele pensa em trabalhar o tema no curso de gestão territorial indígena, lembrando que precisa estar articulado com ensino, pesquisa e extensão.

8 - tema: políticas territoriais na Amazônia e os povos indígenas. Em formato de uma proposta de trabalho, a dissertação deve conter a visão do candidato sobre como ele pensa em trabalhar o tema no curso de gestão territorial indígena, lembrando que precisa estar articulado com ensino, pesquisa e extensão.

9 - tema: administração para gestão de território indígena. Em formato de uma proposta de trabalho, a dissertação deve conter a visão do candidato sobre como ele pensa em trabalhar o tema no curso de gestão territorial indígena, lembrando que precisa estar articulado com ensino, pesquisa e extensão.

10 - tema: terras indígenas e empreendimentos de infraestrutura. Em formato de uma proposta de trabalho, a dissertação deve conter a visão do candidato sobre como ele pensa em trabalhar o tema no curso de gestão territorial indígena, lembrando que precisa estar articulado com ensino, pesquisa e extensão.

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

OBSERVAÇÃO: Na prova didática o candidato deverá apresentar uma aula abordando sua proposta de trabalho relacionada com o tema sorteado na prova escrita, e, também, sobre sua própria trajetória de vida, destacando aspectos sobre sua autoafirmação identitária, experiências pessoais, profissionais e formativas, e como isso irá contribuir no trabalho como docente do curso de Gestão Territorial Indígena.



Quadro 19 - Jornalismo – Áudiojornalismo/Radiojornalismo, Produção Multimídia e Jornalismo de Dados – CJOR/CCLA

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. História da mídia sonora e do radiojornalismo no Brasil;
2. Gêneros, formatos e narrativas no audiojornalismo/radiojornalismo;
3. Da pauta à pós-publicação: rotinas radiojornalismo e as relações com as audiências e as mídias sociais;
4. O jornalismo especializado no radiojornalismo;
5. Cultura e Identidade regional: da oralidade às paisagens sonoras multiplataformas;
6. Webrádio e produções sonoras alternativas, populares e comunitárias;
7. O Rádio expandido: convergência e suas implicações no radiojornalismo;
8. Produção Sonora e Jornalismo de Dados;
9. Acessibilidade, inclusão e compreensão sonora de dados;
10. Audiojornalismo e Inteligência Artificial

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



Quadro 20 – Ciências Biológicas – CBIO

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Respiração: Respiração interna. Transporte de gases em invertebrados e vertebrados.
2. Sistema circulatório: Diversidade e regulação do sistema circulatório em invertebrados e vertebrados
3. Metabolismo: Metabolismos energético e sua relação com as organelas citoplasmáticas.
4. Membrana celular, água e osmorregulação no controle dos fluídos corpóreos.
5. Organização e evolução do sistema nervoso.
6. Sistema endomembranas e transporte intracelular.
7. Ciclo celular: mitose, meiose e gametogênese.
8. Controle e coordenação do movimento em vertebrados.
9. Reprodução: ação e sinalização de hormônios sexuais e mecanismos de reprodução.
10. Fisiologia sensorial: característica e função dos órgãos sensoriais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Alberts, B., D. Bray, K. Hopkin, A. Johnson, J. Lewis, M. Raff, K. Roberts and P. Walter (2017). Fundamentos da biologia celular. Porto Alegre, Artmed.

De Robertis, E. M. and J. Hib (2014). Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. Hill, R. W., G. A. Wyse and M. Anderson (2012). Fisiologia Animal. Porto Alegre, Artmed.

Moyes, C. D. and P. M. Schulte (2016). Principles of Animal Physiology. Toronto, Pearson Education.



Quadro 21 - Ciências com ênfase em Física e Química – LEDUCARR/CEDUC

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

01. Etnociência na Educação do Campo.
02. Abordagem CTSA na Educação do Campo.
03. Metodologia de aprendizagem ativa no Ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.
04. Recursos didáticos no ensino de Ciências da Natureza e suas tecnologias.
05. A hidrostática na perspectiva da Pedagogia da Alternância.
06. Metodologias de aprendizagem ativa aplicadas ao ensino da cinemática para as escolas do campo.
07. Física do meio ambiente na Educação do Campo.
08. Funções orgânicas nitrogenadas e a sua relação com a agricultura familiar.
09. O estudo da tabela periódica aplicada ao homem do campo.
10. A importância do entendimento do conteúdo de soluções associado ao meio ambiente (Ar, água e solo).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ARROYO, Miguel. **As relações sociais na escola e a formação do trabalhador**. São Paulo: Xamã, 1999.

MOLINA, Mônica Catagna. **Desafios para os Educadores e as Educadoras do Campo**. In: KOLLING, Edgar J., CERIOLI, Paulo Ricardo, CALDART, Roseli Salete. **Educação do campo: identidade e políticas públicas**. Brasília: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 2002, caderno 4.

LINDEMANN, R. H. **Ensino de química em escolas do campo com proposta agroecológica: contribuições a partir do referencial freireano de educação**. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) – UFSC, Florianópolis, 2010.

ROCHA, Maria e MARTINS, Aracy (orgs). **EDUCAÇÃO DO CAMPO: Desafios para a formação de professores**. 2ª edição – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

BASTOS, F.; NARDI, R.; NARDI, R. (Org.). **Formação de professores e práticas pedagógicas no ensino de Ciências: contribuições da pesquisa na área**. São Paulo: Escrituras, 2008. (Educação para a Ciência. v. 8).



Quadro 22– Geologia/ Geotectônica – DEGEO/IGEO

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Modelagem Análoga e Numérica aplicada a Interpretação de Ambientes Geotectônicos
2. Tectônica e Metamorfismo em orógenos acrescionário e colisionais
3. Zonas de Cisalhamento: Conceitos, Tipos de Rochas, Microestruturas e texturas, critérios cinemáticos e aplicação do modelo de Riedel
4. Origem e Evolução de complexos de Núcleos Metamórficos
5. Técnicas de Mapeamento Geológico-Estrutural em Terrenos Cristalinos: Reconhecimento em Campo, Representação cartográfica e Estudos de caso para interpretação de Ambientes Geotectônicos
6. Ambientes Geotectônicos: Teorias e Modelos aplicados
7. Arcos Magmáticos continentais e oceânicos: Origem, formação, evolução, mineralogia e distribuição.
8. Riftes continentais e Ambientes metavulcanossedimentares: Origem, evolução, estruturas e exemplos.
9. Deriva dos continentes ao longo do tempo geológico e processos de amalgamação e quebra: Formação e evolução da Pangea, Gondwana e Rodínia
10. Magmatismo, granitização, metamorfismo e sedimentação nos ambientes tectônicos

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

FOSSSEN, H., 2018, Geologia estrutural atualizada e ampliada, segunda edição, São Paulo: Oficina de textos, 618 pp.

KEAREY, P. et al., 2014, Tectônica Global, terceira edição, Porto Alegre: Bookman, 464 pp.

POLLARD, D. D., Martel, S. J. 2020. Structural Geology: A Quantitative Introduction. Cambridge: Cambridge University Press, 450 pp.

RAGAN D.M. 2009. Structural Geology: An Introduction to Geometrical Techniques. 4 ed. New York, Cambridge University Press, 602 pp.

ROWLAND S.M., DUEBENDORFER E.M., SCHIEFELBEIN I.M. 2007. Structural analysis and synthesis: A laboratory course in Structural Geology. 3 ed. Blackwell Publishing, 301p.



Quadro 23 – Zootecnia/Forragicultura, pastagens, Fisiologia vegetal, Gerenciamento de resíduos agropecuários, Fertilidade e Nutrição Mineral de Plantas – **DZOO/CCA**

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Potencial de utilização de gramíneas e leguminosas nativas para pastejo na região da savana amazônica.
2. Estabelecimento de gramíneas e leguminosas forrageiras e aspectos agrônômicos para manutenção e reforma de pastagens.
3. Métodos de conservação de plantas forrageiras e as alternativas de utilização de forrageiras conservadas em sistemas de produção.
4. Formação de pastagens, planejamento forrageiro e recuperação e renovação de pastagens.
5. Efeitos de temperatura, radiação e fotoperíodo nas características de produção e valor nutritivo das plantas forrageiras tropicais e temperadas;
5. Reservas orgânicas de C e N em gramíneas e leguminosas forrageiras - Absorção e metabolismo de nutrientes minerais.
7. Gerenciamento de resíduos agroindustriais e da agropecuária de forma a preservar o meio ambiente.
8. Tecnologias para o tratamento e aproveitamento de resíduos agropecuários e agroindustriais.
9. Aproveitamento dos resíduos de animais para a produção de energia (gás) e de compostos orgânicos (biofertilizantes) que contribui para a redução da emissão dos gases de efeito estufa.
10. Caracterização de dejetos e avaliação da produção de biogás a partir de resíduos animais.

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



Quadro 24 – Zootecnia/ Bubalinocultura, Microbiologia zootécnica, Fisiologia da reprodução e biotecnologias reprodutivas, Tipificação de carcaça - **DZOO/CCA**

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Interação pasto x suplementos nutricionais para búfalos durante o período das águas, seca e transições: manejo nutricional e alimentar.
2. Impacto ambiental e sustentabilidade na bubalinocultura.
3. Manejo reprodutivo de bubalinos de corte: nutrição gestacional, pré-parto e pós-parto.
4. Técnicas de inseminação artificial, transferência de embriões e fertilização in vitro
5. Aplicações biotecnológicas e inovações em fisiologia reprodutiva.
6. Microbiologia da fermentação e conservação de forragens.
7. Crescimento e controle microbiano.
8. Técnicas laboratoriais de isolamento e identificação em microbiologia.
9. Impactos da nutrição e do manejo para a qualidade da carcaça.
10. Normas e regulamentações para a tipificação de carcaças.

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



Quadro 25 – Engenharia Civil/Construção Civil – DEEC/CCT

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Processos construtivos empregados na indústria da construção civil;
2. Materiais de construção e suas aplicações na indústria de construção civil;
3. Projeto, orçamento e execução de instalações prediais: água fria, esgoto sanitário e instalação elétrica de baixa tensão;
4. Técnicas básicas de gerenciamento e administração de recursos humanos, materiais de construção e equipamentos;
5. Orçamento, planejamento e controle de obras;
6. Sistema de gestão da qualidade total: Qualidade no recebimento de materiais e no gerenciamento e execução dos serviços de uma edificação.
7. Propriedades dos materiais de construção civil, com ênfase nos ensaios experimentais, desempenho e aplicação em obras;
8. Novos materiais alternativos com ênfase na construção civil;
9. Concreto pré-moldado: tecnologia e aplicações;
10. Construções civis sustentáveis.

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



Quadro 26 – Engenharia Civil/Engenharia de Transportes – DEEC/CCT

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Planejamento, política e funções dos sistemas de transportes no Brasil.
2. Projeto Geométrico de Rodovias.
3. Execução da Terraplenagem Rodoviária.
4. Portos, Rios e Canais.
5. Logística de Transportes.
6. Transporte Público Urbano.
7. Aeroportos.
8. Ferrovias.
9. Engenharia de Tráfego.
10. Impactos ambientais na operação dos transportes.

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



Quadro 27 – Engenharia Civil/Estruturas – DEEC/CCT

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Dimensionamento de elementos estruturais de aço: peças sob tração axial, peças sob compressão axial e noções sobre flambagem local das chapas componentes dos perfis.
2. Dimensionamento de elementos estruturais de aço: peças sob flexão reta, flambagem lateral de vigas e peças sob flexão composta.
3. Dimensionamento de estruturas de madeira: estados limites últimos, solicitações normais, solicitações tangenciais, estabilidade e contraventamento.
4. Estática e dinâmica dos corpos rígidos e cálculo de deslocamentos em vigas (linha elástica);
5. Tensões, deformações e relações de tensões e deformações.
6. Estabilidade global das estruturas metálicas e flambagem de barras.
7. Elementos de fundação (bloco de concreto simples, sapatas isoladas, associadas e contínuas, tubulão e bloco sobre estacas).
8. Lajes maciças em concreto armado: definição, tipologias, métodos de cálculo, dimensionamento e detalhamento.
9. Vigas de concreto armado: definição, tipos, detalhamento (armadura) e dimensionamentos à flexão e ao cisalhamento.
10. Pilares de concreto armado e aço: definição, tipos, dimensionamentos, detalhamento (armadura).

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE ESTUDOS, SELEÇÃO E CONCURSOS**



**Quadro 28 – Ciências Sociais e Ciências Humanas – Licenciatura Intercultural - Indígena-
Instituto INSIKIRAN**

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Metodologia do ensino de Geografia e História na educação escolar indígena
2. Currículo e a formação do professor de geografia e história na educação escolar indígena específica e diferenciada;
3. Educação indígena, educação escolar indígena e interculturalidade;
4. Memória, Oralidade e Etnohistória;
5. Material didático e educação intercultural;
6. Cultura, diversidade e currículo escolar;
7. Educação e Gestão Territorial Indígena na Amazônia;
8. Metodologia de pesquisa em Ciências Sociais;
9. Movimentos Sociais e Educação Escolar Indígena em Roraima
10. Ciências Sociais, meio ambiente, saúde e educação

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE ESTUDOS, SELEÇÃO E CONCURSOS**



Quadro 29 – Secretariado executivo/Inglês – DSEX/CADECON

PONTOS PARA PROVA ESCRITA E DÍDÁTICA

1. Morphosyntactic structure in oral and written communication for organizational contexts.
2. Semantics in oral and written communication in cognate words for organizational contexts.
3. Structures of textual genres for correspondence and organizational documents.
4. Structures of textual genres for correspondence and official documents.
5. Reading and interpretation techniques in English.
6. Oral and written organizational communication techniques in English.
7. English language teaching strategies for the secretariat.
8. Anglo-Saxon language and culture.
9. Academic writing in English.
10. Interpretation and translation techniques in English.

SEM BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Observação: A prova escrita deve ser feita em língua Inglesa.